

arquivo RBdigital

- Pinho, João Ferreira de Araújo

Cr 1166/2 (11)

Carta de Rui Barbosa para João Ferreira de Araújo Pinho informando que aguarda resposta das cartas enviadas e também a resposta de José Marcelino de Sousa, expondo sua posição sobre a candidatura presidencial sustentada por Afonso Augusto Moreira Pena e estranhando a posição dos políticos baianos. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1909.

Rio de Janeiro, 20 de abril, 1905

Meu caro Manoel Pinto

Recebi, pelo dr. Figueiras, a sua de 11 de corrente. Versa toda ella sobre a renuncia do poder na camera, que tambem supposto nos encontrará difficuldades consideraveis.

Pinto que nella se continue a guardar absoluto silencio sobre a minha carta de 6 de janeiro, que se vem pelo telegrapho me accusou, tal qual o nosso José Marcelino, que tem observado a mesma reserva quanto á minha carta a elle na mesma data. indesejada.

Poderam ellas por fim communicar-lhes a ambos a minha correspondencia com o presidente da republica acerca da candidatura por elle suscitada e sustentada al successo do cargo que occupa. Nada, nessa meu proceder, accie, se me vos enganar, como resposta qualquer, de esentimento, de impugnação, ou de mera cortesia. Mas os meus amigos assim nos entenderam. Podem, a ninguém me queixar. Aguardai pelo tempo, que nos falta com a sua luz os domos. Mas de balde. Afinal chego o dr. Figueiras e meo delle mesmo, eger da corrente longa e

e fiança, em que, a esse respeito, enterei, nada ouvir, a não ser a declaração de que ali não havia compromisso nenhum. Ainda não, porém, nos nos disse elle em nome dos chefes da Bahia, que, portanto, infere possivelmente em manter a discreção até chi guardada.

A vista disto, estava para me recordar de novo a minha expectativa, quando circumstancias, de que souber hontem, me vieram obigar a temporaria. Refris-me a communicação, que me trouxe um amigo novo, deputado pela Bahia, pessoa de maior integridade, sobre um facto levado ao seu conhecimento, com contingencias de me transmittir, por outro deputado bahiano, do mais antigo e considerado, aqui residente. A este representante da Bahia, segundo o elle disse ao outro, informou o dr. Filgueiras que, chegando aqui, visitara ao presidente da republica, e, por parte do dr. Mayo Pinto, lhe fizera esta declaração, cujos termos reproduzo como me foram repetidos: "A Bahia não tomará a iniciativa de candidatura nenhuma, mas estará incondicionalmente com a politica de R. Ly: há para onde V. Ex. for."

Maiz de que uma adhesão

a candidatura official já enterrada, e se-
ria isso um compromisso antecipado e geral
por todas as candidaturas officinaes, mitorias
e profivas.

Eu não poderia imaginar que mantizes-
se por, por quem uma notavel pessoa até
aos meus ouvidos. Mas tambem não posso ter
por creível o facto, de que elle seja.

Os meus amigos da Bahia conhecem, ha
quatro vezes, pela minha correspondencia do
fim do anno passado com o presidente da Repu-
blica, a minha attitude nesta guerra, attitu-
de, por esse natureza, definitiva, immutavel.
Mas podiam, convingentemente, firmes com
elle esse pacto, em antagonismo violento com
ella, sem pronunciando a minha deslycacia
da politica da Bahia, mas pronunciando-
me pelas costas, ao menos passo que me con-
tinuaram a tratar e pejour de amigo, consellheiro
e chefe. Ora, como a dizer, eu tento por
incredel que elles de tal fossem capazes.

Mas quem negar a politica bahiana o direito
de apoiar qualquer candidatura presidenciaal, com
o mesmo arbitrio com que, ha tres annos, levez
toe a minha. Mas o que peremptoriamente

Nº.

Um nego, é a faculdade, que lhe seria injuriosa, de se associar a uma candidatura da iniciativa pessoal do presidente, quanto ao mais a de subtraher com elle o ajuntamento de votos por todas as candidaturas do conjunto e circumçães. Nego-lha; porque, nesta materia, a situação babilonica está presa á mesma regra de hora que eu. Entremos eu e ella, e eu mais em nome della que no meu, entremos juntos no movimento contra o dr. Rodriguez Alon e na adq. da candidatura Affonso Perina, com o motivo expresso de nos oppormos, em nome de uma verdade constitucional, ao abuso da nomeação dos presidentes da republica em certos outros. Se nos não quizermos na face desta verdade, nos teriamos renvido o governo Rodriguez Alon, mais forte do que o actual. Este abuso renuncia agora com caracteres apparentes finos, até os que se de se entrelaçar a iniciativa official da candidatura do futuro presidente com a eleição do congresso e para estabelecer um jogo de influencia e pressões entre uma e outra. Acompanha, pois, o presidente até á esta reacção contra a sua propria origem, contra o principio da sua eleição, contra a coherencia dos homens que a fizeram, contra a nossa propria identidade moral, senão, para a nossa terra, a

perda total e definitiva da sua autoridade.

Mas, em summa, quando vemos, tudo as coisas por outro modo, segundo idéas, sentimentos ou interesses, que escapam ao meu alcance, e descobrindo as questões politicas de uma altura, a que eu, na minha rigidez ou inesperienza, mas chego, os chefes brancos, houverem resolvido, com effeito, o que ainda nos creio ^{alija} a valencia dessa tradioes de ha tres annos, ao mesmo o nos poderiam fazer desse modo, occultando-nos os seus propósitos, entretendo-nos na illusões de sua solidariedade, deixando sem correspondencia os egros mais claros da minha companhia, e furtando ao meu conhecimento o accordo que com o governo celebrarem, por emfarrisco seu, vicumbido, ao mesmo tempo, de uma espinha as homenagens de representantes de Bahia.

Uge, pois, meu nobre amigo, um que me deramleia desta perplexidade. Todo o seu passado é de honestidade e lisura, de independência e firmeza. Todas as minhas relações com a situação bahiana são de sacrificio e lealdade. Tenho, portanto, razão de esperar e direito de exigir, neste negocio, ao mesmo clareza. Tenho responsabilidades recentes, contraídas justamente pelo necessity

da situação, em que me vi, quando, nas vésperas da eleição do atual presidente, a ~~actualidade~~ ^{atualidade} ~~belicosa~~, proclamando-me chefe, me declarou, ao mesmo tempo, arbitro da candidatura por escolher. Não posso continuar a passar por albedo e influente nessa política, e alla renega essas responsabilidades, de que eu me tento por exento.

Não é que eu desconheça quanto de melindroso tem o momento. Mas com quem não poderia haver segredos a tal respeito, é covizo. Dejo, por outro lado, o penoso da situação financeira, em que a sua administração está lidando. Creia, porém, meu caro amigo, nunca se salvará um interesse legítimo, sacrificando um princípio essencial. O que a Bahia necessita, é de moralidade, é de unia, é de energia, é de caráter, é de prestigio, é de consciência por seus direitos, para os vixer. Anos os cumpri. De outro modo ha-de continuar a ser cada vez mais bugança e bajagem, esvalora as offereças pastor e nice-pensionarias, como está sendo agora, aparentemente os menos, quando os fomes da privança da gabinete presidencial berregam, todos os dias, á boca cheia, fazendo á nossa curta e jogajada rã de uma candidatura morta, que a Bahia está chumbada ao bloco do Catete, e um

deputados novos, conhecidos pelo seu officialismo, ainda a bachalar por toda a parte que "o dr. José Maranhão nos é todo, para estar com o Ruy, brigando com o governo".

Desenchemos-nos, meu caro amigo, desta lareira, onde nos queiram atacar. Tenhamos sinceridade, eferencia, nobreza, valor, patriotismo, e, pouco a pouco, mas com segurança, sem humilhação nem decepção, iremos ter a tudo o que nos virigue: ao credito, a paz, a prosperidade, a consideração, a força. Não lutado como a Bahia tem, na republica, como muitos diriam. Mas lhe troquemos numa conduta subalterna e num papel servil.

Deem saber os meus amigos que lhes nas estou arranjando pro domo mea. A minha carta ao dr. Affonso Penna, de que tenho cópia, lhes deu a ver que nos me visueiro entre os candidatos. O mesmo lhe mostrei, e a referir, a minha correspondencia com o senador Pinheiro Machado. De bom tempo

conhecem elle, a minha descrença e o meu desespero desse tão obgado posto, que ~~o~~ homens de consciencia, hoje, só podem vir a desporto e medo. Já me experimentaram a este respeito os senhores, quando, ha tres annos, levantando um dia a minha candidatura a presidencia da republica, me viam no outro dia ajudal-os a abandonal-a, para erguerem juntos esse principio de alta esperanca moral, cuja guarda agora they reclamam.

Tenho-lhe fallado com o coração e a alma, com o juizo e a experiencia, com a certeza do futuro circumstante e a severidade dos factos actuaes, que ali ignoram, porque me não querem escutar. Se me não attendem, conto, ao menos, que ha-de acabar de me ler, respeitandoo ao

seu velho amigo

Ruy Barbosa